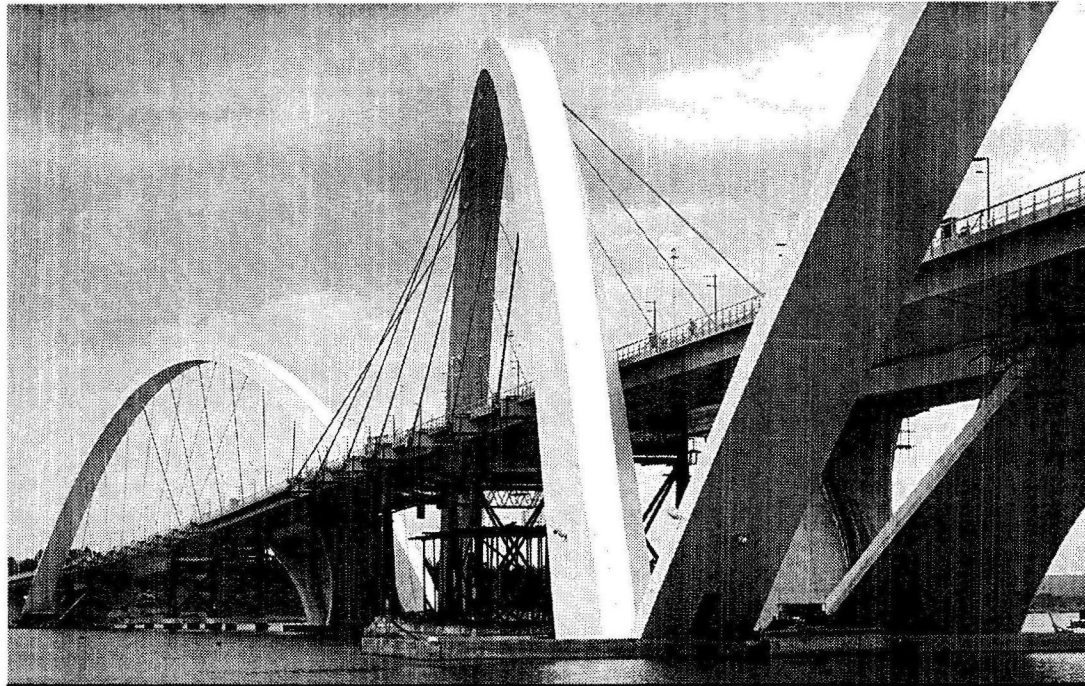


Curiosidade atrai multidão

Após duras críticas e acusações, Roriz demonstrou alívio e satisfação por ver sua “menina” pronta. “Muitos me criticaram por idealizar e patrocinar uma construção tão cara, diziam que uma simples ponte resolveria o problema, mas o que eu dizia, continuo dizendo, eu não faço pinguela para Brasília, para cidade que amo, eu construo é monumento”, desabafou Roriz. A obra durou dois anos e meio para ser finalizada – tempo considerado recorde pelo Conselho Regional de Arquitetura e Agronomia do DF (CREA).

O engenheiro responsável pela construção, Hécio Magela, conta que chegou ao local apenas com uma lapiseira no bolso e descreve sua alegria em ver pronta a ponte considerada referência mundial. “Eu ficava curioso em saber o que Pelé sentiu ao marcar o milésimo gol, agora eu sei, me sinto mais ou menos igual”, disse emocionado Hécio.

O deputado federal eleito, Tadeu Filippelli, foi secretário de Infra-estrutura e Obras até a metade deste ano do governo



Ponte foi finalizada em dois anos e meio, tempo recorde, segundo CREA

Roriz e participou ativamente do projeto. “Eu, por ser engenheiro e ter sido secretário de Obras durante boa parte do trabalho, me sinto orgulhoso. Acredito que vencemos um dos maiores desafios do mundo”, afirmou Filippelli. O senador eleito Paulo Octávio acentuou a

importância estética da construção. “A ponte, além de útil, tem compromisso com a beleza de Brasília, sua estética honra os traços de Niemeyer”, disse.

De acordo com a Polícia Militar, o fluxo total de pessoas no local poderia se aproximar de 20 mil pessoas e, apesar da

grande quantidade de presentes, não ocorreram problemas. “Todos estão primando pela comemoração e assim deve ser durante todo o dia: festa, festa e festa”, afirmou o tenente-coronel Chaves, responsável pelo policiamento. Atraídas pela curiosidade,

várias famílias foram ver a ponte. O trabalhador da construção civil, Sebastião Campos Martins, diz ter ficado triste por ter chegado tarde ao local e não ter visto o governador cortar a fita de inauguração. Ele acha que a obra será muito importante para ele, apesar de não morar no Lago. “A ponte é fantástica, o maior monumento de Brasília. Moro em São Sebastião e trabalho no Lago Norte, vou ganhar muito tempo atravessando pela ponte”, disse Sebastião Campos.

Durante todo o domingo, várias atividades celebraram a inauguração da Terceira Ponte do Lago. Pela manhã, houve uma maratona com mais de três mil atletas. Na parte da tarde, ocorreu passeio ciclístico, desfile de carros antigos e de motos. A festa foi encerrada já de noite com apresentação da Orquestra Sinfônica de Brasília e com shows da cantora baiana Daniela Mercury e dos sertanejos Rio Negro e Solimões.

■ **Leia mais sobre a ponte na página A6**